



# Preços na pecuária paulista

EDER PINATTI \*

**D**esde 1994, as margens de lucro da pecuária de corte se reduziram sensivelmente, de modo que, em vários casos,

chega a ser negativa. Assiste-se a um aumento dos preços dos insumos básicos, sem o mesmo aumento das receitas. Isso desperta cres-

cente preocupação com a lucratividade. O setor busca o aperfeiçoamento técnico e a melhoria dos índices zootécnicos, além da aplicação de conceitos gerenciais mais apurados, principalmente, no controle do custo de produção.

O momento atual é bem delicado. Há uma queda nos preços de todas as categorias animais. Ainda é difícil de se definir o momento e como se dará a reversão desse ciclo de baixa dos preços. Mas é improvável que isso ocorra em curto prazo.

É interessante observar a série de preços de Matriz e Novilha, no estado de São Paulo, publicada pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), de janeiro de 1995 a julho de 2005, com valores atualizados pelo Índice de Preços no Atacado IPA-DI/FGV de julho de 2005.

A correlação entre os preços de matriz e novilha é altíssima. Apesar de ser a fase fundamental, da produção do bezerro, o primeiro produto da cadeia produtiva, a cria é considerada menos rentável em relação à recria, engorda e ao ciclo completo. Para a produção dos bezerros, o produtor da fase de cria possui três alternativas para obter as matrizes:

1. Pela aquisição de animais prontos para a reprodução;
2. Pela compra de novilhas e bezerras para o acabamento, até atingirem a maturidade sexual;
3. Produção de suas próprias matrizes.

No cenário de margens apertadas, a previsão dos preços futuros das matrizes e novilhas é fundamental para dimensionar custos e evitar prejuízos. Uma descapitalização do produtor compromete sua capacidade futura de produção de bezerros, com diminuição da oferta e elevação de preços dos bezerros.

Para a previsão do preço da matriz e da novilha, se utilizou um modelo econométrico, com geração de previsões para os meses de

Preços de matrizes e novilhas (Estado de São Paulo)

Categoria	Mínimo	Médio	Máximo
Preços de matrizes (1)	R\$ 591,66 julho de 2005	R\$ 713,02	R\$ 839,04 janeiro de 1995
Preços de novilhas (2)	410,14 maio de 2005	R\$ 523,48	R\$ 622,70 janeiro de 1995
Relação (1)/(2)	1,26 maio de 2000	1,37	1,47 maio de 2005

Fonte: IEA

## Impacto no resultado econômico

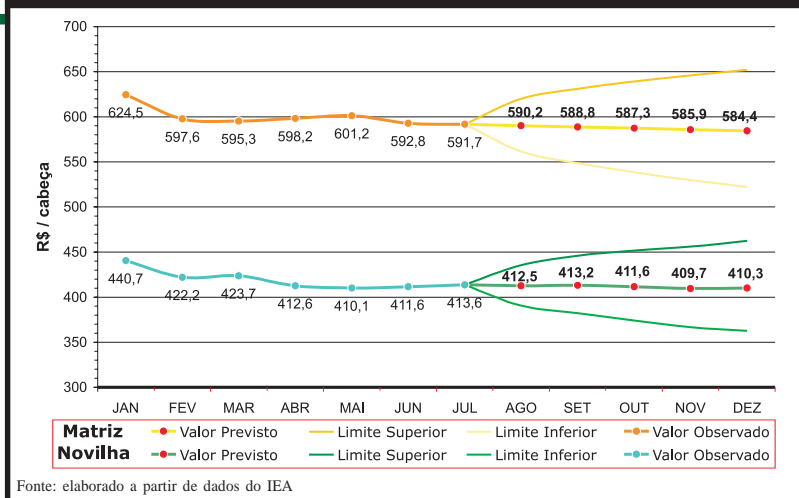
### 1. Ciclo completo

As características reprodutivas (fertilidade e precocidade) são quase duas vezes mais importantes do que as características produtivas (ganho de peso, peso na desmama e peso aos 18 meses);

### 2. Fase de cria

As características reprodutivas (fertilidade e precocidade) são de 1,8 a 3 vezes mais importantes economicamente do que as características de crescimento (peso na desmama).

## Preços para matriz e novilha, de janeiro de 2005 a dezembro de 2005



agosto a dezembro de 2005.

A previsão foi gerada com base única e exclusivamente na série de preços da matriz e da novilha. Tendo como referência este comportamento, faz-se uma previsão com grande probabilidade de acerto, a menos que ocorra alguma ruptura na economia ou no setor. O modelo econométrico empregado ainda está em fase de desenvolvimento e aperfeiçoamento,

Enquanto os preços da matriz permaneceram estáveis, apesar das pequenas quedas de preço, os preços da novilha ficaram estáveis com pequenas oscilações no período. Assim, os preços das duas categorias têm uma tendência de estabilidade (apesar da leve queda de preços da matriz), pelo menos,

em curto prazo. À medida que a previsão avança no tempo, os limites inferiores e superiores se distanciam, indicando que há uma maior precisão em períodos curtos de tempo.

Apesar de o setor passar por um momento delicado, alguns produtores, como esperam pela reversão da tendência de baixa, começam a diminuir o descarte de fêmeas, principalmente das mais jovens. A maior evidência disso está na estabilidade de preços das duas categorias. Assim, os pecuaristas já se preparam para 2006.

\* Pesquisador científico do Instituto de Economia Agrícola da Secretaria da Agricultura e Abastecimento de São Paulo; e-mail: pinatti@iea.sp.gov.br.

## Expectat



**ALCIDES DE MOURA TORRES JR. \***  
**e ANA ALICE VASCONCELLOS\*\***

A diferença registrada para os preços do boi gordo entre os períodos de safra e entressafra diminui. Com isso, vender animais terminados durante o período seco não é mais garantia de preços altos.

Na década de 80, quando foi registrada a maior amplitude de preços, a inflação era elevada e a implementação de estratégias de engorda para o período seco ainda era incipiente. Eram poucos os confinamentos e semiconfinamentos. O uso de sais proteinados estava em seu início, assim como a tecnologia de uma maneira geral.

Essa realidade mudou. Neste ano, por exemplo, a aposta inicial era de um crescimento no volume de animais confinados e semiconfinados. Caminhamos para a entressafra e, cada vez mais, constatamos que a tendência será ao contrário, de diminuição.

Com base em informações levantadas junto ao mercado, projetamos a seguinte quantidade de cabeças bovinas em engorda intensiva: confina-

## Preços de matriz e de novilha (Estado de São Paulo)

